




Vias de Administração

Formas Farmacêuticas

Prescrição - Receituário

Prof. Herval de Lacerda Bonfante
Departamento de Farmacologia



1



Roteiro da aula

- Abordagem das vantagens e desvantagens das principais vias de administração de fármacos.
- Estudo das formas farmacêuticas.
- Receituários – normas para uma boa prescrição.
- Mensagem final – pontos importantes.

2



Vias de Administração

Enteral (oral)
tubo digestivo



Parenteral
Injetáveis



3



Vias de Administração

Enteral X Parenteral

Definição na escolha

- Forma Farmacêutica
- Situação Clínica

4

 **Vias de Administração**

Enteral X Parenteral

- ✓ Vantagens
- ✗ Desvantagens



5

 **Vias de Administração**

Oral

- ✓ Mais conveniente
- ✓ Econômica
- ✓ Segura




6

 **Vias de Administração**

Oral

- ✗ Cooperação
- ✗ Absorção variável
- ✗ Biodisponibilidade incompleta




7

 **Vias de Administração**

Sublingual

- ✓ Boa vascularização
- ✓ Drenagem para veia cava superior
- ✓ Não metabolização hepática de 1ª passagem
- ✓ Níveis séricos rápidos



8

 **Vias de Administração**

Sublingual

- ❌ Superfície de absorção pequena
- ❌ Inadequada para substâncias que não sejam neutras
- ❌ Inadequada para substâncias irritantes



9

 **Vias de Administração**

Retal

- ✅ 50% não passam pelo metabolismo de primeira passagem



10

 **Vias de Administração**

Retal

- ❌ Absorção Irregular e incompleta
- ❌ Substâncias irritantes (irritação da mucosa)



11

 **Vias de Administração**

Intravenosa

- ✅ Valiosa para uso em emergências
- ✅ Precisão
- ✅ Rapidez
- ✅ Biodisponibilidade completa
- ✅ Grande volume
- ✅ Titulação da dose



12

Vias de Administração

Intravenosa

Veia periférica
Braço

Profunda - central
Jugular ou subclávia



13

Vias de Administração

Via Intravenosa
Bomba de Infusão
Administração de fármacos
com precisão



14

Vias de Administração

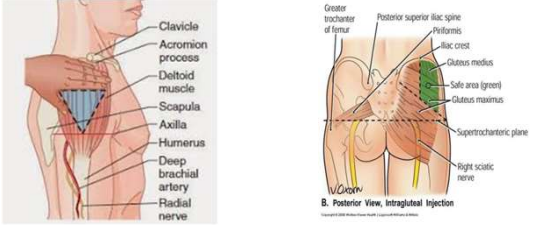
Intravenosa

- X** Dor
- X** Risco de flebite
- X** Risco de infecção
- X** Inadequada para fármacos que formam precipitados
- X** Inadequada para substâncias oleosas

15

Vias de Administração

Intramuscular (deltoide e glúteo)



16



Vias de Administração

Intramuscular

- ✓ Efeito rápido (imediata em casos de solução aquosa)
- ✓ Lenta e prolongada em casos de preparações de depósito
- ✓ Boa biodisponibilidade

17



Vias de Administração

Intramuscular

- ✗ Dor, infecção
- ✗ Inadequada para grandes volumes
- ✗ Contra indicada durante tratamento com anticoagulante
- ✗ Aumento de CK (alteração na interpretação em investigação de doenças musculares)

18



Vias de Administração

Subcutânea

- ✓ Absorção lenta e constante - efeito prolongado
- ✓ Absorção imediata - soluções aquosas
- ✓ Lenta - preparações de depósito

19



Vias de Administração

Subcutânea

- ✗ Não utilizar para substâncias irritantes
- ✗ Risco de necrose
- ✗ Risco de Infecção
- ✗ Inadequada para grandes volumes

20

Vias de Administração

Intra-arterial

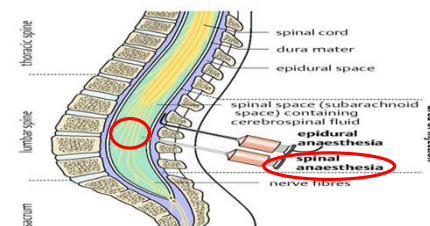
Não usada na rotina

Exames

21

Vias de Administração

Intratecal (subaracnoide)



22

Vias de Administração

Via Respiratória

Inalação

localizada
Redução de
Efeitos
Adversos
Sistêmicos

Nebulizador



23

Formas Farmacêuticas

Forma de apresentação do medicamento



24



Formas Farmacêuticas

Comprimidos

Formas Cilíndricas ou redondas, que resultam da compressão de um pó cristalino ou de um granulado em máquinas apropriadas.



25



Formas Farmacêuticas

Cápsulas

medicamentos em pó, grânulos ou líquido, envolvido em gelatina solúvel, que deve ser dissolvido no intestino.



26



Formas Farmacêuticas

Drágeas

São comprimidos revestidos por uma camada de esmalte - resistência a secreção gástrica



27



Formas Farmacêuticas

Formas líquidas

Xaropes
Suspensões
Formas liofilizadas → **após reconstituição**



28



Formas Farmacêuticas

Enemas

Clisteres

Destinadas a serem introduzidas na porção terminal do intestino (ampola retal).

29



Formas Especiais

Pulsoterapia

Administração de altas doses
Via Venosa – normalmente infusão em 1h a 2h.
Doenças graves e risco de morte ou lesão visceral.

30



Formas Especiais

Liberação prolongada

Fármaco é liberado lentamente
Redução da frequência posológica
Maior duração dos efeitos
Efeito terapêutico constante
Melhor obediência

31



Prescrição - Receituários

Receita - prescrição escrita de medicamento, contendo orientação de uso para o paciente, efetuada por profissional legalmente habilitado, quer seja de preparação magistral ou de produto industrializado.

Receita escrita e prescrição eletrônica (plataformas - CFM)

32

 **Receitas - Tipos de Medicamentos**

**Medicamentos isentos de prescrição -
(Venda livre ou *anódinos)**

Analgésicos

*** Ameniza dor, inofensivo.**



33

 **Receituários**

Receituário Comum

Receituário de Controle Especial

Receita B (padronizado na cor azul)

34

 **Receitas - Tipos de Medicamentos**

Receita Comum

Medicamentos isentos de prescrição

Tarja Vermelha

Venda Sob Prescrição Médica



35

 **Receitas - Tipos de Medicamentos**

Receita Especial

Tarja Vermelha

Dizeres: Venda Sob Prescrição Médica

Só Pode Ser Vendido Com Retenção Da Receita

Atuação em SNC



36



Receitas - Tipos de Medicamentos

Receita B

Psicotrópicos

Tarja preta





Receituário Comum

Nome do prescritor

Especialidade

Registro no Conselho - UF

Endereço

Cidade

Telefone

```
graph LR; A[Paciente identificado e prescrição médica] --> B[Entrega do medicamento e emissão do REM]; B --> C[Entrega do medicamento e emissão do REM]; C --> D[Entrega do medicamento e emissão do REM];
```

Diagrama de fluxo mostrando o processo de emissão do Recibo de Entrega de Medicamento (REM) em uma farmácia:

- Paciente identificado e prescrição médica
- Entrega do medicamento e emissão do REM
- Entrega do medicamento e emissão do REM
- Entrega do medicamento e emissão do REM



Receituário Comum

Dr. Carlos Andrade
Clínica Médica
CRM: 200.000 MG

Sra Licia Maria

Uso Interno:

Azitromicina 500 mg 1 caixa
Tomar 1 comprimido, a cada 24 horas,
por 5 dias.

Juiz de Fora, data

Carimbo e Assinatura

Av. Barão do Rio Branco
5000 – sala 01
Juiz de Fora –MG
Telefone: 32-2000.1000

Paciente

Uso Interno

Nome do fármaco: denominação genérica

Posologia

Cidade e data

Registro do carimbo e assinatura prescriptor

Receituário Controle Especial

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

RECEITUÁRIO CONTROLE ESPECIAL

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

Nome Completo: _____ UF: _____ No.: _____
 CRM: 500.000 MG
 Endereço Completo e Telefone: _____
 Cidade: _____ UF: _____

1ª VIA FARMÁCIA
 2ª VIA PACIENTE

Paciente: _____
 Endereço: _____
 Prescrição: _____

Emitente

Dr. Carlos Andrade
 CRM: 500.000 MG
 Av. Rio Branco, 50.000 - sala 01
 Telefone: 2000 - 1000

Nome do paciente: Sra. Lúcia Maria
 Endereço: Av. das Palmeiras Imperiais, 50 - Juiz de Fora - MG

Prescrição:

Uso Interno: Flasetina 20 mg 1 caixa
 Tomar 1 cápsula às 8 horas.

Juiz de Fora - data _____

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome: _____
 Id.: _____
 Cidade: _____ UF: _____

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Nome: _____
 Id.: _____
 Cidade: _____ UF: _____

Assinatura do Farmacêutico: _____

41

Receituário B

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA

UF: MG Nº: 051 71476 B

Nome do prescritor: _____
 Registro no Conselho - UF: _____
 Endereço: Av. Rio Branco 20.015
 Telefone: 2000.1000
 Juiz de Fora - MG

Medicamento ou Substância: _____
 Quantidade e Forma Farmacêutica: _____
 Dose por Unidade Posológica: _____
 Posologia: _____

Paciente: _____
 Endereço: _____
 Assinatura do Emitente: _____

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome: _____
 Endereço: _____
 Telefone: _____
 Identidade: _____
 Cópia: _____

CARIMBO DO FORNECEDOR

Nome do Vendedor: _____
 Data: _____

Notificação de Receita impressa em formulário de 01/01/2000
 Autorizada pela VISA em 2000 em 01/01/2000

42

Receituário B

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NOTIFICAÇÃO DA RECEITA

UF: AL Nº: 0.001.08 B

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

DADOS IMPRESSOS PELA GRÁFICA

Nome do Profissional, CR /AL e endereço: _____
 Nome da Instituição ou SMS, CNPJ e endereço: _____

Medicamento ou Substância: _____
 Quantidade e Forma Farmacêutica: _____
 Dose por Unidade Posológica: _____
 Posologia: _____

Paciente: _____
 Endereço: _____
 Assinatura do Emitente: _____

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome: _____
 Endereço: _____
 Telefone: _____
 Identidade: _____
 Orgão Emissor: _____

CARIMBO DO FORNECEDOR

Nome do Vendedor: _____
 Data: _____

Dados da Gráfica: nome - endereço completo - CGC

Numeração desta impressão: de 0001 até 0100/00

43

Resumo do Uso dos Principais Tipos de Receituários

Receituário Comum - analgésicos comuns

Receituário de Controle Especial

Antidepressivos e antiepilépticos

Receita B (azul) - Benzodiazepínicos

44

Outros Tipos de Receituários

Opioides Fortes (morfina)

Retinoides (isotretinoína)

Talidomida

45

Outros Tipos de Receituários

Opioides Fortes (morfina)

46

Outros Tipos de Receituários

Retinoides (isotretinoína)

47

Outros Tipos de Receituários

Talidomida

48



Observações Importantes

- Receita legível**
- Evitar abreviaturas**
- Forma Clara**
- Não poderá conter rasuras**
- Explicação ao paciente (verificar entendimento)**
- Seguir a legislação**

Madruza CMD, Souza ESM - Manual de orientações básicas para prescrição médica- 2ª ed. Brasília: CRM-PB/CFM, 2011

49



Mensagem Final – Pontos Importantes

Importância da escolha das formas farmacêuticas e vias de acordo com a situação clínica.

Receituário de forma clara e fácil entendimento.

Prescrição eletrônica (receita simples, antimicrobianos e controle especial)

Importância da **relação médico paciente** para o sucesso da terapêutica.

50